

Eólica Serra de Santana S.A.

Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2024

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	1
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente.....	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	9



**Shape the future
with confidence**

Centro Empresarial Iguatemi
Av. Washington Soares, 55
5º andar - sala 506 a 509 - Bairro Cocó
60811-341 - Fortaleza - CE - Brasil
Tel: +55 85 3392-5600
Fax: +55 85 3392-5659
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Diretores da
Eólica Serra de Santana S.A.
Lagoa Nova – RN

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Eólica Serra de Santana S.A (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



**Shape the future
with confidence**

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



**Shape the future
with confidence**

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza (CE), 24 de março de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Thiago Alexandre de Souza Silva'.

Thiago Alexandre de Souza Silva
Contador CRC-PE021265/O

Eólica Serra de Santana S.A.**Balanco patrimonial**

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	2024	2023	Passivo	Notas	2024	2023
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5.a	1.493	4.930	Fornecedores	9	10.410	23.720
Fundos vinculados	5.b	1.225	627	Financiamentos	10	4.341	3.987
Contas a receber	6	3.304	1.660	Tributos a recolher		505	405
Tributos a recuperar		-	22	Imposto de renda e contribuição social a recolher		171	363
Estoques		122	114	Dividendos a pagar	19	173	173
Adiantamento a fornecedores		327	327	Arrendamentos	7.b	20	18
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		9	141	Partes relacionadas	19	1.879	-
Despesas pagas antecipadamente		318	217	Outras contas a pagar	19	405	4.917
Partes relacionadas	19	230	-	Adiantamento a clientes		1.652	-
Total do ativo circulante		7.028	8.038	Total do passivo circulante		19.556	33.583
Não circulante				Não circulante			
Fundos vinculados	5.b	3.145	5.604	Fornecedores	9	12.756	-
Contas a receber	6	1.536	2.754	Financiamentos	10	40.093	43.907
Partes relacionadas	19	3.348	4.452	Tributos a recolher		228	478
Depósitos judiciais	18	2.501	2.590	Arrendamentos	7.b	1.792	1.812
Total do realizável a longo prazo		10.530	15.400	Provisão para desmobilização	11	6.739	6.511
Direito de uso	7.a	6.525	6.798	Total do passivo não circulante		61.608	52.708
Imobilizado	8	100.977	94.339	Total do passivo		81.164	86.291
Intangível		13	-	Patrimônio líquido			
Total do ativo não circulante		118.045	116.537	Capital social	12	47.119	41.303
Total do ativo		125.073	124.575	Prejuízos acumulados		(3.210)	(3.019)
				Total do patrimônio líquido		43.909	38.284
				Total do passivo e patrimônio líquido		125.073	124.575

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Serra de Santana S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Notas	2024	2023
Receita operacional líquida	13	17.379	19.123
Custos de operação	14	(10.531)	(11.424)
Lucro bruto		6.848	7.699
Despesas gerais e administrativas	15	(470)	(520)
Outras despesas operacionais, líquidas		(1.277)	(5.123)
Lucro antes das receitas e despesas financeiras		5.101	2.056
Receitas financeiras	16	755	1.074
Despesas financeiras	16	(5.307)	(5.762)
		(4.552)	(4.688)
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		549	(2.632)
Imposto de renda e contribuição social	17	(740)	(943)
Prejuízo do exercício		(191)	(3.575)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Serra de Santana S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Prejuízo do exercício	<u>(191)</u>	<u>(3.575)</u>
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total do exercício	<u><u>(191)</u></u>	<u><u>(3.575)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Serra de Santana S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de lucros		Prejuízos acumulados	Total
		Reserva legal	Reserva retenção de lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2022	43.472	36	520	-	44.028
Redução de capital social	(2.169)	-	-	-	(2.169)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(3.575)	(3.575)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	41.303	36	520	(3.575)	38.284
Aumento de capital social	5.816	-	-	-	5.816
Absorção de prejuízo	-	(36)	(520)	556	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	(191)	(191)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	47.119	-	-	(3.210)	43.909

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Serra de Santana S.A.**Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Notas	2024	2023
Resultado antes dos tributos		<u>549</u>	<u>(2.632)</u>
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de			
Atividades operacionais:			
Juros sobre financiamento	10	4.209	4.591
Custo de captação de financiamentos apropriado ao resultado	10	6	6
Depreciação e amortização	8	4.466	4.676
Baixa de imobilizado	8	1.095	4.944
Rendimentos aplicações financeiras	16	(614)	(850)
Exclusões do excedente a receber	6	1.218	-
Ajuste a valor presente provisão para desmobilização	11	228	258
Atualização monetária depósitos judiciais	16	(141)	(224)
Amortização de direitos de uso	7	273	174
Juros sobre passivo de arrendamento	7	183	185
Lucro (prejuízo) ajustado		<u>11.472</u>	<u>11.128</u>
Redução (aumento) nos ativos:			
Contas a receber		(1.644)	1.023
Tributos a recuperar		22	(21)
Estoques		(8)	(65)
Adiantamento a fornecedores		-	151
Despesas pagas antecipadamente		(101)	29
Depósitos judiciais		230	-
Aumento (redução) nos passivos:			
Contas a pagar a fornecedores		(554)	7.506
Obrigações sociais		-	(26)
Tributos a recolher		(150)	(300)
Adiantamento de clientes		1.652	-
Outras contas a pagar		-	(1)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		<u>10.919</u>	<u>19.424</u>
Pagamento de juros de financiamentos	10	(3.834)	(4.108)
Pagamento de IR e CS		(800)	(919)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>6.285</u>	<u>14.397</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aplicações financeiras e fundos vinculados		614	647
Aquisição de intangível		(13)	-
Aquisição ao ativo imobilizado	8	(12.199)	(7.659)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>(11.598)</u>	<u>(7.012)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Arrendamentos	7	(201)	(201)
Aumento de capital	12	5.816	-
Fundos vinculados		1.861	-
Mútuos financeiros com partes relacionadas		2.753	-
Pagamento de principal de financiamentos	10	(3.841)	(3.510)
Pagamento de redução de capital - partes relacionadas		(4.512)	(1.382)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		<u>1.876</u>	<u>(5.093)</u>
Aumento (redução) no caixa e equivalentes		<u>(3.437)</u>	<u>2.292</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	4.930	2.638
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5	1.493	4.930
Varição no caixa e equivalentes		<u>(3.437)</u>	<u>2.292</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Serra de Santana S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

a. Constituição e capacidade produtiva

A Eólica Serra de Santana S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima por ações, de capital fechado, controlada direta pela Serras Holding S.A., que detém 100% de suas ações. A controladora final do Grupo é a Echoenergia Participações S.A. A Companhia tem sede à Avenida Dr. Silvio Bezerra de Melo, 464 A, sala 02, centro, município de Lagoa Nova, estado do Rio Grande do Norte. A Companhia tem por principal objeto social a geração de energia elétrica por meio de geradores eólicos a partir do empreendimento EOL Serra de Santana I, incluindo a implantação e a montagem, bem como a comercialização de energia. Estas atividades são regulamentadas pela Aneel.

A Companhia é Produtora Independente de Energia Elétrica, tendo autorização do Poder Concedente, conforme definido na Lei nº 9.074/95,

A Companhia possui uma central geradora de energia eólica situada no município de Lagoa Nova no Estado do Rio Grande do Norte, constituída de 10 unidades geradoras de 2,0 MW, totalizando 20,0 MW de capacidade instalada.

1.1 Projeto de geração eólica

Em 31 de dezembro de 2024, a companhia possui a seguinte autorização outorgada pela ANEEL para exploração de energia eólica de longo prazo com vencimento em 2046:

<u>Projeto Eólico</u>	<u>Resolução</u> <u>Original</u>	<u>Data</u>	<u>Prazo</u>	<u>Capacidade de energia</u> <u>instalada (MW Médios)</u>	<u>Garantia física</u> <u>(MW Médios)</u>
EOL Serra de Santana I	Res. 478/2011	17/08/2011	35 anos	20	9,7

a. Contratos de venda de energia

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui o seguinte contrato de venda de energia com vencimento em fevereiro de 2036:

<u>Empreendimento</u>	<u>Tipo</u>	<u>Energia Contratada</u>	<u>Índice de reajuste</u>	<u>Mês de reajuste</u>
EOL Serra de Santana I	LER 5/2010 (a)	8,10	IPCA	Setembro

(a) Leilão de Energia de Reserva.

2 Base de preparação

a. Declaração e conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira (BR-GAAP) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas nos Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 (R1), emitida pelo CPC divulgado em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Eólica Serra de Santana S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 24 de março de 2025.

b. Continuidade operacional

As demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia conseguirá cumprir suas obrigações de pagamentos decorrentes de passivos financeiros conforme os prazos divulgados na nota explicativa 21.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia reconheceu prejuízo de R\$ 191 (prejuízo de R\$ 3.575 em 31 de dezembro de 2023) e os passivos circulantes excedem os ativos circulantes em R\$ 12.528 (R\$ 25.545 negativo em 31 de dezembro de 2023), porém apresentando geração de caixa nas atividades operacionais de R\$ 6.285 (R\$ 14.397 em 31 de dezembro de 2023).

O balanço patrimonial apresenta capital circulante líquido negativo, principalmente, pelo fato de a Companhia apresentar em seu passivo, financiamentos com valores reconhecidos para todo o prazo dos contratos, e em contrapartida apresenta-se único mês de recebível decorrente de venda de energia no ativo circulante. Além disso, a Companhia possui contrato de compartilhamento de custos a pagar com a parte relacionada Echoenergia Suprimentos, referentes a materiais e serviços de manutenção. Assim sendo, a Administração da Companhia entende que suas operações são suportadas pela geração de caixa dos contratos de longo prazo firmados para fornecimento de energia, adicionado aos montantes colocados em garantia dos financiamentos que podem ser utilizados em situações específicas para pagamento de outras obrigações de curto prazo, representando condições adequadas para cumprir as obrigações.

A Administração concluiu que não existe grau de incerteza sobre a capacidade da Companhia continuar operando e liquidar seus passivos financeiros pelos próximos 360 dias.

c. Base de mensuração

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelos seus valores justos por meio do resultado, quando requerido nas normas.

d. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais, foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

e. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Julgamentos e incertezas sobre premissas e estimativas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não há estimativas contábeis que requerem nível de julgamento elevado. As premissas e estimativas significativas para as demonstrações financeiras estão demonstradas nas notas explicativas:

- Contas a receber - Excedente ACR (nota explicativa 6) – reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das entradas de recursos dos contratos regulados e;
- Contas a receber - Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) (nota explicativa 6) – principais premissas sobre o risco de inadimplência e as taxas de perdas esperadas.

Eólica Serra de Santana S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Direito de uso e arrendamentos (nota explicativa 7) - principais premissas em relação a definição da taxa implícita nos contratos de arrendamento;
- Imobilizado (nota explicativa 8) – aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- Provisão para desmobilização (nota explicativa 11) – principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos e taxa de desconto para o cálculo a valor presente.
- Provisões trabalhistas, tributárias e cíveis (nota explicativa 18) – reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

3 Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão descritas em suas respectivas notas explicativas. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras.

a. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

Ativos financeiros não derivativos

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. A Companhia, quando aplicável, reconhece provisões para perdas esperadas de crédito.

A provisão para perdas com contas a receber de clientes é mensurada a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia.

A Companhia considera um ativo financeiro com problemas de recuperação quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma);
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias;
- Houver quebra de cláusulas contratuais;
- Há a reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- Há a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- Houver o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

A Companhia não tem histórico de inadimplência de seus ativos financeiros e não identificou ativos financeiros com problemas de recuperação. Adicionalmente, com relação às aplicações financeiras, a Companhia aplica em bancos de primeira linha e em aplicações que não apresentam risco significativo de perda em seu valor.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são revisados a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

Eólica Serra de Santana S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia realizou uma análise detalhada de seus indicadores financeiros e operacionais, identificando risco de possível perda por redução ao valor recuperável de seus ativos. Esse indicativo foi atribuído, principalmente, à baixa disponibilidade técnica dos ativos. Diante disso, a Companhia procedeu com análise de recuperabilidade desses ativos e concluiu que o valor em uso da sua UGC, é superior ao valor contábil ("*carrying amount*").

Foi considerada a metodologia com base nas projeções de fluxo de caixa descontados aprovados pela Administração que vai até o final da autorização (outorga) agosto de 2046. A taxa de desconto antes de tributos aplicada às projeções de fluxo de caixa foi de 8%, e as projeções de fluxo de caixa consideram crescimento real referente ao período de cinco anos em virtude da natureza da outorga.

Principais premissas utilizadas no cálculo do valor em uso e sensibilidade:

Sensibilidade: Com base no cenário provável, foi construída análise de sensibilidade para um acréscimo da taxa de desconto de até 3,5%. Em qualquer combinação, o valor em uso foi superior ao seu valor contábil.

Taxas de desconto: As taxas de desconto representam a avaliação de riscos no atual mercado, específicos a cada unidade geradora de caixa, levando em consideração o valor do dinheiro pela passagem do tempo e os riscos individuais dos ativos relacionados que não foram incorporados nas premissas incluídas no modelo de fluxo de caixa. O cálculo da taxa de desconto é baseado em circunstâncias específicas da Companhia e seu segmento operacional, sendo derivado de custos médios de ponderado de capital (WACC). O WACC leva em consideração tanto a dívida quanto o patrimônio. O custo do patrimônio é derivado do rendimento esperado sobre o investimento efetuado pelos investidores da Companhia. O custo de dívida é baseado nos financiamentos sujeitos a juros que a Companhia é obrigada a honrar. O risco específico do segmento é incorporado mediante à aplicação de fatores individuais beta. Os fatores "beta" são avaliados anualmente com base nos dados de mercado disponíveis para o público.

A Companhia utilizou ainda, premissas de geração de energia, que leva em consideração dados históricos e perspectivas climáticas, considerando uma projeção de longo prazo moderada (P50), aplicando efeitos de *constrained-off*. Para a projeção de preços, como o parque ainda possui longos períodos de contratação, adotou-se o preço estabelecido em contrato até o fim de sua vigência. Para o período de descontração e os volumes de exposição ao mercado, foi utilizada a curva forward como referência.

Como resultado dessas análises, a Administração concluiu sobre a não necessidade de reconhecimento de provisão para redução ao valor recuperável.

Eólica Serra de Santana S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4 Novas normas e interpretações

A partir de 01 de janeiro de 2025, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais estão descritos abaixo, assim como seus impactos para à Companhia:

Revisão e Normas impactadas	Correlação IASB	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
OCPC 10: Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBIO)	OCPC 10	18/10/2024	01/01/2025	Trata dos requisitos básicos de reconhecimento, mensuração, e evidenciação de créditos de carbono, a serem observados pelas entidades. A Companhia irá aderir à orientação a partir de 01 de janeiro de 2025.
Pronunciamento Técnico CBPS nº 01: Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade	IFRS S1 e S2	12/09/2024	01/01/2026	Trata dos requisitos e diretrizes relacionados à sustentabilidade corporativa. Essas normas visam promover maior transparência e padronização na divulgação de informações ambientais, sociais e de governança (ESG), bem como os impactos financeiros relacionados ao clima.
Pronunciamento Técnico CBPS nº 02: Divulgação de Informações Climáticas				A Companhia está atualmente avaliando o impacto que as novas normas terão na prática atual.
IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras	IFRS 18	09/04/2024	01/01/2027	A IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A Companhia não realizará adoção antecipada da referida norma.
IFRS 9: Instrumentos financeiros e IFRS 7: Instrumentos financeiros divulgação	IFRS 9 e IFRS 7	30/05/2024	01/01/2026	O IASB emitiu emenda aos IFRS 9 e IFRS 7 com alterações específicas na norma para abranger os contratos de eletricidade relacionada à natureza (fontes eólicas e solares). A Companhia não realizará adoção antecipada da referida norma.

5 Caixa, equivalentes de caixa e fundos vinculados

a. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e aplicações financeira com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo no momento de sua liquidação e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.

A determinação da composição de caixa e equivalentes de caixa da Companhia tem como objetivo a manutenção de caixa suficiente que assegure a continuidade dos investimentos e a liquidez de curto e longo prazo, visando à continuidade dos seus negócios.

	2024	2023
Banco conta movimento	42	272
Aplicações financeiras (a)	1.451	4.658
Total de caixa e equivalentes de caixa	1.493	4.930

(a) Refere-se às aplicações em Certificados de Depósitos Bancários e Fundos de Investimento, com liquidez imediata e prontamente conversíveis em um montante de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança no valor, tendo como remuneração 99% da taxa (DI) em 31 de dezembro de 2024 (101,18% em 31 de dezembro de 2023). Adicionalmente, os fundos de investimentos são aplicações em cotas (FIC), não tendo participação relevante e gestão no patrimônio líquido do fundo aplicado, ou seja, sem exceder 10% do patrimônio líquido. Logo, esses investimentos são classificados como equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2) - Demonstrações de Fluxo de Caixa.

Eólica Serra de Santana S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Fundos vinculados

Os valores registrados como fundos vinculados representam contas-reserva destinadas à liquidação de dívidas, atendendo às exigências contratuais definidas nos contratos de financiamento firmados com as instituições financeiras credoras. A movimentação dessas contas obedece às características específicas de cada grupo de reserva. Para mais detalhes sobre os contratos de financiamento e a identificação das contrapartes credoras, consultar a nota explicativa 10.

Os fundos vinculados são classificados no ativo, baseando-se na expectativa de utilização dos saldos para a liquidação das obrigações de dívida.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Reserva de pagamento (a)	1.225	627
Reserva da dívida (b)	1.165	844
Centralizadora (c)	-	1.589
Reserva O&M (d)	683	981
Reserva de dívida BNDES (e)	<u>1.297</u>	<u>2.190</u>
Total	<u>4.370</u>	<u>6.231</u>
Circulante	1.225	627
Não circulante	3.145	5.604

A seguir demonstramos a característica individual de cada conta reserva, bem como sua natureza conforme contratos de financiamento.

(a) Reserva de pagamento: Conta reserva mantida com objetivo de efetuar o pagamento da parcela da dívida de debêntures da controladora direta Serras Holding S.A. O montante representa o valor esperado de cada parcela e é classificado no ativo circulante.

(b) Reserva da dívida: Conta reserva mantida com o objetivo de garantir o pagamento da dívida de debêntures da controladora direta Serras Holding S.A. em caso de insuficiência de caixa. O montante representa o valor esperado de pagamento da próxima parcela da escritura e não é movimentado, devendo ser mantido até o final do contrato.

(c) Centralizadora: As contas centralizadoras são contas correntes de titularidade da Companhia, porém geridas pelo banco administrador, constituídas exclusivamente para movimentação dos saldos relacionados aos financiamentos e são destinadas ao recebimento total dos direitos cedidos nos contratos de financiamento.

(d) Reserva de O&M: Conta reserva destinada ao pagamento de O&M em caso de insuficiência de caixa, deve conter 1/4 do valor anual do pagamento de O&M.

(e) Reserva de dívida BNDES: Conta reserva destinada ao pagamento da dívida BNDES em caso de insuficiência de caixa, deve conter 3 vezes o valor da última parcela paga.

6 Contas a receber

As contas a receber são reconhecidas inicialmente pelo seu valor justo e são realizadas posteriormente pelos recebimentos do principal e podem ser reduzidas por perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD).

Os saldos de contas a receber incluem valores gerados nas operações ordinárias da Companhia e estão segregadas nas naturezas abaixo demonstradas:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Transações realizadas no ACR (a)	3.304	1.589
Excedente quadrienal em formação (b)	1.536	2.754
Outras contas a receber	<u>-</u>	<u>71</u>
Total	<u>4.840</u>	<u>4.414</u>
Circulante	3.304	1.660
Não circulante	1.536	2.754

Eólica Serra de Santana S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Transações realizadas no ACR (Ambiente de Contratação Regulada): Contratos de venda de energia oriundos dos leilões regulados realizados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, sob delegação da ANEEL, e têm a finalidade de atender às demandas do Ambiente de Contratação Regulada.

(b) Excedentes formados e em formação: Referem-se aos saldos a receber sobre a geração excedente dos contratos firmados no ambiente regulado, dos quais possuem mecanismos de liquidação e realização específicos de acordo com o leilão relacionado. Os valores apresentados no ativo não circulante compreendem os valores de excedente quadrienal em formação sobre contratos de venda de energia no ambiente regulado (ACR), onde o ciclo de encerramento contratual e consequente recebimento ocorrerá após 12 meses da data base de divulgação.

a. Movimentação excedentes a receber

O excedente a receber é resultante de transações que ocorrem em parques eólicos operando exclusivamente no Ambiente de Contratação Regulado (ACR), que participam de leilões na modalidade de disponibilidade. Esta modalidade estabelece, contratualmente, limites para as exposições, tanto positivas quanto negativas, da geração de energia em relação à receita fixada pelo leilão, incluindo a aplicação de bônus ou penalidades conforme as faixas de desvio.

Mensalmente são apurados os valores de exposição das usinas, quando há uma exposição positiva, é reconhecido o valor correspondente de excedente a receber, quando há exposição negativa, constitui-se uma provisão de ressarcimento.

Abaixo a movimentação do contas a receber de excedente, no período:

	<u>2023</u>	<u>Exclusões</u>	<u>2024</u>
Excedente em formação	2.754	(1.218)	1.536
Total do excedente	2.754	(1.218)	1.536
Não circulante	2.754		1.536

	<u>2022</u>	<u>Adições</u>	<u>Recebimento</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>2023</u>
Excedente formado	2.473	-	(2.283)	(190)	-
Excedente em formação	1.675	1.079	-	-	2.754
Total do excedente	4.148	1.079	(2.283)	(190)	2.754
Circulante	3.145				-
Não circulante	1.003				2.754

b. Perda estimada em crédito de liquidação duvidosa

O critério utilizado pela Companhia para constituir PECLD é de análise individual, considerando expectativas futuras de problemas de liquidação. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia não constituiu saldos de PECLD, por entender que são baixas as probabilidades de não recebimento dos valores.

7 Direito de uso e Arrendamento

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém arrendamento, conforme requerimentos do CPC 06 (R2) - Arrendamentos.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificável por um período determinado, em troca de contraprestação.

Arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém o componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

Eólica Serra de Santana S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. No caso da Companhia os ativos de direito de uso e seus respectivos passivos de arrendamento se referem as terras onde os parques eólicos encontram-se instalados.

A Companhia adota os seguintes critérios de reconhecimento e mensuração inicial dos ativos e passivos:

- Reconhecimento de passivo de arrendamento mercantil na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do passivo de arrendamento mercantil foi realizada ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, descontados a partir das taxas de juros incrementais de fontes de financiamento dos ativos subjacentes. A taxa nominal de juros incremental estabelecida foi em média de 11,33% a.a.
- Reconhecimento de ativo de direito de uso na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do ativo de direito de uso ao valor equivalente ao passivo de arrendamento mercantil, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial, acrescido da estimativa dos custos a serem incorridos com remoção e desmontagem dos parques nos ativos subjacentes objetos de arrendamento ao final do prazo dos contratos de arrendamento.

O ativo de direito de uso é amortizado linearmente de acordo com a vida útil do respectivo ativo subjacente, o passivo é amortizado de acordo com o pagamento das contraprestações, reconhecendo as respectivas despesas financeiras com base no método da taxa efetiva de juros. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

Os ativos de direito de uso são apresentados no ativo não circulante, sendo representados pelos arrendamentos das terras onde os parques eólicos estão instalados, os quais são amortizados de acordo com o prazo contratual remanescente dos contratos de arrendamento. Anualmente a Companhia realiza a remensuração dos ativos de direito de uso e passivos de arrendamentos para refletir os reajustes nas contraprestações que espera liquidar, caso tais reajustes venham a ocorrer.

A Companhia atua como arrendatária em contratos de terras onde os parques eólicos encontram-se instalados e tem procedimentos estabelecidos para identificar os contratos de arrendamento que se enquadram no escopo do CPC 06 (R2) – Arrendamentos.

Os contratos que atendem as características abaixo são excluídos do escopo da norma e o registro contábil é feito mensalmente, reconhecendo o custo do uso do ativo arrendado diretamente no resultado.

- i. curto prazo (com duração inferior a 12 meses);
- ii. ativos de baixo valor;
- iii. parcelas variáveis de pagamentos;
- iv. contratos em que o ativo de arrendamento não pode ser identificado separadamente;
- v. contratos em que a Companhia não tem direito a obter a maioria dos benefícios econômicos do uso do ativo; e
- vi. contratos em que a Companhia não tem controle significativo sobre como o ativo é usado.

Os saldos do direito de uso e passivo de arrendamento estão apresentados abaixo:

Eólica Serra de Santana S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a. Ativo de direito de uso

	2024		
	Valor líquido Em 2023	Amortizações	Valor líquido em 2024
Ativo de direito de uso			
Arrendamento parques eólicos	6.798	(273)	6.525
Total do ativo	6.798	(273)	6.525

	2023			
	Valor líquido em 2022	Adições (a)	Amortizações	Valor líquido em 2023
Ativo de direito de uso				
Arrendamento parques eólicos	3.658	3.314	(174)	6.798
Total do ativo	3.658	3.314	(174)	6.798

(a) Valor de adição referente à remensuração da desmobilização conforme ICPC 12 - Mudanças em Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares, para maiores detalhes, consultar nota explicativa 11.

b. Passivo de arrendamento

	2024	2023
Passivo de arrendamento	1.812	1.830
Total	1.812	1.830
Circulante	20	18
Não circulante	1.792	1.812

A movimentação do passivo de arrendamento está demonstrada abaixo:

	2024			Valor líquido em 2024
	Valor líquido em 2023	Pagamentos	Juros incorridos	
Passivo de arrendamento				
Arrendamentos parques eólicos	1.830	(201)	183	1.812
Total do passivo	1.830	(201)	183	1.812

	2023			Valor líquido em 2023
	Valor líquido em 2022	Pagamentos	Juros incorridos	
Passivo de arrendamento				
Arrendamentos parques eólicos	1.846	(201)	185	1.830
Total do passivo	1.846	(201)	185	1.830

8 Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, construção ou formação, que inclui os custos de financiamentos capitalizados, deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas acumuladas de redução ao valor recuperável. Incluem, ainda, quaisquer outros custos para colocar os ativos no local e em condição necessária para que este esteja em condições de operar da forma pretendida pela Administração e os custos de financiamentos sobre ativos qualificáveis.

Eólica Serra de Santana S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

No caso de substituição de componentes do ativo imobilizado, o novo componente é registrado pelo custo de aquisição (reposição) caso seja provável que traga benefícios econômicos para a Companhia e se o custo puder ser mensurado de forma confiável, sendo baixado o valor do componente reposto. Os custos de manutenção e reparos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os custos com juros sobre financiamentos e custos de financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são capitalizados. Os custos de financiamentos são reconhecidos no resultado com base no método linear em relação às vidas úteis dos ativos fixos a que pertencem.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

O reconhecimento da depreciação no resultado baseia-se no método linear, considerando as vidas úteis estimadas de cada parte do ativo imobilizado. Este método foi adotado por refletir mais adequadamente o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

No exercício de 2024, a Companhia não identificou a necessidade de revisar a estimativa de vida útil dos ativos, pois não foram observadas alterações significativas em suas condições ou no ambiente operacional ao longo do exercício.

A Administração avalia os prazos de autorização dos parques em face das taxas obtidas, aplicadas ao restante da vida útil dos ativos imobilizados, no intuito de assegurar que as vidas úteis remanescentes dos ativos não sejam superiores aos prazos de autorização dos parques eólicos.

Unidade de geração eólica – Pás	25 anos
Unidade de geração eólica – Gerador	30 anos
Unidade de geração eólica – Gearbox e mainshaft	20 anos
Unidade de geração eólica – Poste e torre	35 anos
Unidade de geração eólica – Transformador	40 anos
Construção e benfeitorias	50 anos
Máquinas e equipamentos (geral)	26 anos
Móveis e utensílios	10 anos

Os ganhos e as perdas na alienação e/ou baixa de um ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos líquidos, dentro de outras despesas operacionais.

a. Composição do ativo imobilizado

Os valores dos ativos imobilizados estão compostos da seguinte forma:

	Vida útil	2024			2023
		Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Imobilizado em andamento	-	11.831	-	11.831	3.960
Máquinas e equipamentos	26 anos	129.767	(42.129)	87.638	88.809
Benfeitorias	50 anos	2.069	(580)	1.489	1.536
Móveis e utensílios	10 anos	80	(65)	15	30
Equipamentos e processamento de dados	5 anos	7	(3)	4	4
Total		143.754	(42.777)	100.977	94.339

Os ativos imobilizados da Companhia são dados em garantia em face dos financiamentos obtidos. Para maiores detalhes, consultar nota explicativa 10.

Eólica Serra de Santana S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Movimentações do ativo imobilizado

	2024					Saldo em 2024
	Saldo em 2023	Adição	Transferências	Baixas (a)	Depreciação	
Imobilizado em andamento	3.960	12.199	(4.328)	-	-	11.831
Máquinas e equipamentos	88.809	-	4.328	(1.095)	(4.404)	87.638
Benfeitorias	1.536	-	-	-	(47)	1.489
Móveis e utensílios	30	-	-	-	(15)	15
Equipamentos e processamento de dados	4	-	-	-	-	4
Total	94.339	12.199	-	(1.095)	(4.466)	100.977

	2023					Saldo em 2023
	Saldo em 2022	Adição	Transferências	Baixas (a)	Depreciação	
Imobilizado em andamento	2.720	7.659	(6.419)	-	-	3.960
Máquinas e equipamentos	91.947	-	6.418	(4.944)	(4.612)	88.809
Benfeitorias	1.583	-	(1)	-	(46)	1.536
Móveis e utensílios	50	-	(5)	-	(15)	30
Equipamentos e processamento de dados	-	-	7	-	(3)	4
Total	96.300	7.659	-	(4.944)	(4.676)	94.339

(a) Referem-se a troca de grandes componentes, sendo alocado como "outras despesas operacionais"

9 Fornecedores

Os fornecedores são obrigações a pagar por encargos de materiais e serviços adquiridos ou utilizados no curso normal dos negócios. Inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado. Os valores da conta fornecedores são formados pelos valores das notas fiscais e também através de provisões diversas.

As provisões são reconhecidas em virtude de um evento passado, quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for mais provável do que não provável a exigência de um recurso econômico para liquidar essa obrigação. Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

	2024	2023
Materiais e serviços	743	1
Fornecedores partes relacionadas – nota 19	22.374	23.623
Provisão (a)	49	-
Seguros	-	96
Total	23.166	23.720
Circulante	10.410	23.720
Não circulante	12.756	-

(a) Referem-se, principalmente ao montante devido aos prestadores de serviços de manutenção nos aerogeradores, assim como softwares, arrendamentos, serviços e consultorias.

10 Financiamentos

As dívidas da Companhia são compostas por recursos captados, principalmente, através de financiamentos bancários. As dívidas são inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo custo amortizado.

Eólica Serra de Santana S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a. Composição do saldo de financiamentos

Financiamentos	Taxa de juros	Vencimento	2024	2023
Financiamentos BNDES	2,65% a.a. + TJPL	Out/2032	44.434	47.894
Total			44.434	47.894
Circulante			4.341	3.987
Não circulante			40.093	43.907

b. Movimentações dos financiamentos

	2024	2023
Saldo em 1º de janeiro	47.894	50.915
Juros incorporados a dívida	4.209	4.591
Custo de captação incorrido	6	6
Juros pagos	(3.834)	(4.108)
Amortização do principal	(3.841)	(3.510)
Saldo em 31 de dezembro	44.434	47.894

c. Obrigações contratuais - Covenants

O referido contrato possui cláusulas restritivas, as quais são monitoradas pela Companhia, como segue:

- Receber a receita decorrente da prestação de serviços de geração exclusivamente em uma "Conta Centralizadora" aberta para tal fim.
- Manutenção, até o vencimento do contrato, das seguintes contas reservas: Conta Reserva do serviço da dívida, conta reserva de O&M e conta reserva especial.
- Não firmar contratos de mútuo com seus acionistas nem assumir novas dívidas sem prévia autorização do BNDES, a não ser a emissão de debêntures previstas em contrato.
- Não realizar, sem prévia e expressa autorização do BNDES, distribuição de dividendos, nem pagamento de juros sobre o capital próprio, cujo valor, isolada ou conjuntamente, seja superior ao percentual estabelecido no §2º do art. 202 da Lei nº 6.404/76.
- Através da controladora direta Serras Holding S.A., manter durante toda a vigência do contrato Índice de Cobertura do Serviço da Dívida - ICSD consolidado igual ou maior que 1,30.
- Manter os contratos de Serviço e Manutenção vigentes.

No exercício de 2024, a Companhia não atingiu o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD). Em 30 de dezembro de 2024, foi obtida autorização do BNDES para a suspensão temporária da exigência deste índice.

d. Cronograma de amortização

Os fluxos de pagamentos dos financiamentos estão apresentados no quadro a seguir:

Ano	2024
2025	4.341
2026	4.549
2027	4.942
2028	5.368
2029 a 2032	25.234
Total	44.434

Eólica Serra de Santana S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e. Garantias

As garantias dos financiamentos são usuais para estrutura de financiamento de projetos. Os contratos de financiamento têm como garantias, cessão fiduciária de direitos de crédito decorrentes de qualquer contrato de venda de energia, penhor das ações e penhor dos equipamentos, incluindo contas reservas, cessão dos direitos creditórios e emergentes da autorização e alienação das máquinas e equipamentos.

11 Provisão para desmobilização

A provisão para desmobilização é reconhecida pela Companhia que, ao final do prazo contratual de arrendamento, têm a obrigação de restituir as terras nas condições anteriores à implementação dos parques eólicos. Esta provisão é mensurada com base na estimativa dos custos relacionados à desmontagem dos aerogeradores, locação de guias, transporte dos itens a serem descartados, mão de obra para a desmontagem e a destinação final dos itens descartados, sendo reconhecida a valor presente de acordo com taxa de desconto nominal de 9,12% a.a.. O valor presente da obrigação com desmobilização é calculado com base no custo unitário para desmobilização de cada aerogerador, multiplicado pelo número de aerogeradores presentes no parque eólico. A Companhia reconhece no resultado o ajuste a valor presente em relação ao fluxo de caixa futuro como custo de financiamento.

Em conformidade com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e o ICPC 12 – Mudanças em Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares, a Companhia revisou suas estimativas referentes ao valor futuro necessário para o cumprimento dessas obrigações. Após a atualização das premissas de mercado, com base em estimativas de custos elaboradas por consultorias especializadas, não foi identificada a necessidade de reconhecimento de novos valores.

Em 31 de dezembro de 2024, o montante estimado para o custo de desmobilização de ativos, atualizado a valor presente, foi de R\$ 6.379 (R\$ 6.511 em 31 de dezembro de 2023).

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Saldo inicial	6.511	2.939
Remensuração	-	3.314
Ajuste a valor presente	228	258
Saldo final	<u><u>6.739</u></u>	<u><u>6.511</u></u>

12 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 47.119 (R\$ 41.303 em 31 de dezembro de 2023) e está representado por 1.855.006 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal (1.628.771 em 31 de dezembro de 2023).

Em 30 de setembro e 31 de dezembro de 2024, mediante aprovação em Assembleia Geral Extraordinária, houve aportes de capital totalizando R\$ 5.816, com efeito em caixa e equivalentes.

Eólica Serra de Santana S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13 Receita operacional líquida

A receita operacional advinda do curso normal das atividades da Companhia é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

O CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato; e (v) reconhecimento da receita se e quando a Companhia cumprir as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia gerada e com preços especificados nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

A energia produzida nas transações de geração e venda de energia da Companhia são registradas na CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) e é classificada no mercado:

- (i) ACR (Ambiente de Contratação Regulado) - Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no ambiente Regulado.

Os contratos da Companhia possuem características similares, descritas a seguir:

- (i) Quantidades de energia por MWh mensais determinadas, ou seja, a Companhia tem a obrigação de entregar a energia contratada aos seus clientes;
- (ii) Preços fixos da energia por MWh durante toda vigência do contrato;
- (iii) As obrigações de desempenho são atendidas mensalmente através da entrega da energia, uma vez que é dessa forma que os contratos são firmados e controlados;
- (iv) Sem histórico de inadimplência, ou seja, o recebimento da contraprestação da obrigação de desempenho não é afetado em função do risco de crédito.

Para os contratos negociados no ACR, os valores de geração excedente ou deficitária são reconhecidos com a mecânica abaixo:

Geração excedente: Toda geração de energia produzida acima das quantidades mensais contratadas conforme estipuladas pelos contratos CER são reconhecidos no mês de competência conforme metodologia de cálculo estabelecida em cada contrato, esses valores são divididos em excedentes quadrienais e anuais. São considerados excedentes quadrienais quando a geração acumulada atingir entre 100% e 130% da quantidade de energia contratada e excedentes anuais quando a geração acumulada ultrapassar 130% da quantidade de energia contratada.

Geração deficitária: Toda geração de energia produzida abaixo das quantidades mensais contratadas conforme estipuladas pelos contratos CER são reconhecidos no mês de competência conforme metodologia de cálculo estabelecida em cada contrato, esses valores são divididos em ressarcimentos quadrienais e anuais. São considerados ressarcimentos quadrienais quando a geração acumulada estiver entre o 90% e 100% da quantidade de energia contratada e ressarcimentos anuais quando a geração acumulada for inferior a 90% da quantidade de energia contratada.

A Companhia considera que tal contraprestação é uma parcela variável prevista no contrato, conforme determinado pelo CPC 47 - Receita de contrato com cliente, no qual, a entidade deve estimar o valor da contraprestação à qual a entidade terá direito em troca da transferência dos bens ou serviços prometidos ao cliente, à medida em que for altamente provável que uma reversão significativa no valor das receitas acumuladas não deva ocorrer. A Companhia mensura a contraprestação variável nos referidos contratos pelo método do valor mais provável.

Eólica Serra de Santana S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Pis e Cofins

O Pis e a Cofins são calculados com base no regime cumulativo, ou seja, aplicando os percentuais estabelecidos pela legislação tributária sobre a receita operacional da Companhia. A alíquota para o Pis é de 0,65% sobre a receita operacional e para a Cofins 3%.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receita bruta de energia elétrica	18.037	19.847
Total da receita operacional bruta	18.037	19.847
Volume gerado em MWh	66.333	74.641
PIS	(117)	(129)
COFINS	(541)	(595)
Deduções da receita	(658)	(724)
Receita operacional líquida	17.379	19.123

Abaixo demonstramos a segregação de receita bruta por tipo de contrato:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
ACR (a)	18.040	19.849
MCP (b)	(3)	(2)
Total	18.037	19.847

(a) Ambiente de Contratação Regulado

(b) Mercado de curto prazo decorrente do mecanismo de fechamento de posição energética na CCEE, ajustando as receitas faturadas mensalmente por meio da garantia física, podendo ter um efeito positivo ou negativo.

14 Custo de operação

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Depreciação	(4.466)	(4.676)
Engenharia e gestão de processos O&M	(896)	(1.135)
Encargos de conexão e transmissão	(1.430)	(1.348)
Materiais	(956)	(1.864)
Serviços de terceiros	(540)	(334)
Gastos com pessoal	(955)	(891)
Outros custos (a)	(1.288)	(1.176)
Total	(10.531)	(11.424)

(a) Referem-se a impostos, taxas e alvarás diversos, seguros, amortização de direito de uso, locações e aluguéis e demais custos, líquido de reversões.

15 Despesas gerais e administrativas

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Gastos com pessoal	(280)	(287)
Serviços de terceiros	(190)	(130)
Gastos diversos	-	(103)
Total	(470)	(520)

Eólica Serra de Santana S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16 Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras da Companhia. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre financiamentos, custos de financiamentos, fianças e comissões bancárias, IOF e juros sobre arrendamento. As que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, são reconhecidas no custo desses ativos, as demais são reconhecidas no resultado do exercício. Em ambos os casos são mensuradas através do método de juros efetivos.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Rendimento de aplicação	614	850
Correção monetária de depósitos judiciais	141	224
Receitas financeiras	<u>755</u>	<u>1.074</u>
Juros sobre financiamentos	(4.209)	(4.591)
Tarifas bancárias	(304)	(243)
Juros diversos	(228)	(377)
Ajuste a valor presente da provisão para desmobilização	(228)	(258)
Juros sobre arrendamento	(183)	(185)
Outras despesas financeiras	(155)	(108)
Despesas financeiras	<u>(5.307)</u>	<u>(5.762)</u>

17 Imposto de renda e contribuição social

A Companhia executa atividades de geração de energia e opta pelo regime de tributação Lucro Presumido. A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculada à razão de 8% e 12%, respectivamente, sobre a receita bruta proveniente da venda de energia eólica e a razão de 100% sobre as receitas financeiras as quais se aplicam as alíquotas regulares de 15%, acrescida em 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 (base anual) para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

O imposto de renda e a contribuição social correntes do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 740 (R\$ 943 em 31 de dezembro de 2023). O quadro abaixo demonstra a apuração com base no lucro presumido:

	<u>2024</u>	
	<u>Imposto de Renda</u>	<u>Contribuição Social</u>
Lucro presumido		
Receita de operações com energia elétrica	18.037	18.037
Alíquota de presunção	8%	12%
Lucro presumido	1.443	2.164
Demais receitas	614	614
Base de cálculo	<u>2.057</u>	<u>2.778</u>
Alíquota nominal	15%	9%
IRPJ e CSLL antes das deduções	309	250
Base de adicional do IRPJ	1.817	-
Adicional de IRPJ (10%)	181	-
Corrente	<u>490</u>	<u>250</u>

Eólica Serra de Santana S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2023	
	Imposto de Renda	Contribuição Social
Lucro presumido		
Receita de operações com energia elétrica	19.847	19.847
Alíquota de presunção	8%	12%
Lucro presumido	1.588	2.382
Demais receitas	1.045	1.045
Base de cálculo	2.633	3.427
Alíquota nominal	15%	9%
IRPJ e CSLL antes das deduções	395	309
Base de adicional do IRPJ	2.393	-
Adicional de IRPJ (10%)	239	-
Corrente	634	309

18 Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas

A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos, para os quais são constituídas provisões quando é provável uma saída de recursos para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser realizada. Os passivos avaliados como risco possível e remoto não são provisionados, sendo que, os processos avaliados como risco possível são divulgados em notas explicativas.

A probabilidade de saída de recursos é baseada em avaliação e qualificação dos riscos. Essa avaliação é embasada pelo julgamento e pela experiência da Administração da Companhia, juntamente com seus assessores jurídicos, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, bem como outros aspectos aplicáveis.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia, com base nessa avaliação, não julgou necessário constituir provisão, considerando que não há perdas prováveis estimadas com as ações processuais em curso.

Não existem outras contingências passivas envolvendo questões tributárias, cíveis e trabalhistas avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível.

Depósitos judiciais

Em 31 de dezembro de 2024, a companhia possui depósitos judiciais no valor de R\$ 2.501 (R\$ 2.590 em 31 de dezembro de 2023), os quais foram efetuados para que a Companhia procedesse com pedido de anulação de débitos fiscais referente à cobrança de ISSQN durante o período de construção do parque eólico.

19 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios, decorrem de transações da Companhia, as quais estão descritas abaixo:

a. Valores a receber

	2024	2023
Mútuo com partes relacionadas (i)		
Serras Holding S.A.	-	1.103
Eólica Paraiso S.A.	3.348	3.349
Outras contas a receber		
Lagoa Nova S.A.	230	-
Total	3.578	4.452

(i) Em 31 de dezembro de 2023, o saldo foi reclassificado para o ativo não circulante em função da baixa expectativa de realização no curto prazo.

Eólica Serra de Santana S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Valores a pagar

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Fornecedores		
Echoenergia Participações (a)	2.974	1.995
Echoenergia Suprimentos e Empreendimentos Ltda (b)	22.216	21.628
Echoenergia Crescimento (a)	158	-
	22.374	23.623
Redução de capital		
Serras Holding S/A	405	4.917
	405	4.917
Dividendos a pagar		
Serras Holding S.A.	173	173
	173	173
Mútuos com partes relacionadas		
Serras Holding S.A.	809	-
Eólica Lagoa Nova S.A.	1.070	-
	1.879	-
Total	7.251	28.713

c. Resultado

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Compartilhamento de custos e despesas		
Echoenergia Suprimentos e Empreendimentos Ltda (b)	(1.142)	(1.204)
	(1.142)	(1.204)
Echoenergia Participações (a)		
Compartilhamento de custos	(389)	(461)
Compartilhamento de despesas	(717)	(492)
	(1.106)	(953)
Echoenergia Crescimento (a)		
Compartilhamento de custos	(10)	-
Compartilhamento de despesas	(152)	-
	(162)	-
Total transações no resultado	(2.410)	(2.157)

(a) A Companhia possui contrato de compartilhamento de despesas e custos a pagar com a Controladora Echoenergia Participações S.A e Echoenergia Crescimento S.A.. O critério de rateio se dá com base na receita de cada companhia participante do contrato em relação ao total de receita consolidada da controladora. O saldo em aberto possui expectativa de liquidação em 2025. Os principais gastos compartilhados são:

- Custos com pessoal, tecnologia da informação e comunicação;
- Despesas legais e advocatícias e seguros.

(b) A Companhia possui contrato de compartilhamento de custos a pagar com a companhia Echoenergia Suprimentos e Empreendimentos Ltda. Os gastos compartilhados são referentes a peças e serviços de manutenção.

a. Remuneração dos administradores

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os administradores não receberam remuneração nem benefícios da Companhia nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; c) benefícios de pós emprego; e d) remuneração baseada em ações. Os administradores da Companhia são remunerados pela controladora Echoenergia Participações S.A, a qual repassa as respectivas remunerações, guardando o critério de proporcionalidade estabelecido para a Companhia por meio de contrato firmado com a Companhia.

Adicionalmente, os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros saldos esporádicos de transações com a Companhia.

Eólica Serra de Santana S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20 Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são como segue:

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócio para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Técnicas de avaliação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo

Fundos vinculados e aplicações financeiras

O valor justo é determinado com base na aplicação do percentual do índice atrelado ao respectivo ativo financeiro, taxa (DI), considerando o risco de crédito da instituição na qual os recursos estão aplicados.

Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de financiamentos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Eólica Serra de Santana S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivos financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

- **Mensurados pelo valor justo por meio do resultado** são os passivos financeiros que sejam:
 - (i) mantidos para negociação no curto prazo,
 - (ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente;
 - (iii) derivativos.

Estes passivos são registrados inicialmente pelos respectivos valores justos, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos que seja atribuível a alterações no risco de crédito do passivo, se houver, que deve ser registrada contra outros resultados abrangentes.

A Companhia não possui passivos financeiros classificados nessa categoria.

- **Mensurados subsequentemente ao custo amortizado:** são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas na nota abaixo.

Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia não celebrou contratos com instrumentos financeiros derivativos.

A Companhia possui operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos financeiros é feito por meio de monitoramento e controles internos que visam mitigar os riscos advindos desses instrumentos financeiros. A Companhia possui um comitê, instaurado permanentemente que tem por finalidade analisar todos os fatores internos e externos que possam aumentar o risco de crédito, cambial e de liquidez atrelados as operações com instrumentos financeiros. As atividades relacionadas a gestão e monitoramentos dos riscos envolvem principalmente o acompanhamento da evolução das taxas de juros que podem impactar tanto os fluxos de caixa da Companhia bem como o valor de mercado dos instrumentos financeiros, o risco de crédito de seus ativos financeiros, e o monitoramento regular das cláusulas de *covenants*. As projeções e acompanhamento dos fluxos de caixa da Companhia são monitoradas semanalmente com vistas a garantir o cumprimento das obrigações financeiras e liquidez da Companhia.

A Companhia não efetuou operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo.

Eólica Serra de Santana S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Classificação dos instrumentos financeiros

	Nota	2024		2023	
		Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
Ativos financeiros					
Caixa e bancos	5.a	42	-	272	-
Aplicações financeiras	5.a	-	1.451	-	4.658
Fundos vinculados	5.b	-	4.370	-	6.231
Contas a receber	6	4.840	-	4.414	-
Passivos financeiros					
Fornecedores	9	23.166	-	23.720	-
Financiamentos	10	44.434	-	47.894	-

Valor justo dos instrumentos financeiros

	Nota	Nível (a)	2024		2023	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Bancos e aplicações financeiras	5.a	Nível 2	1.493	1.493	4.930	4.930
Contas a receber	6	Nível 2	4.840	4.840	4.414	4.414
Fundos vinculados	5.b	Nível 2	4.370	4.370	6.231	6.231
Fornecedores	9	Nível 2	23.166	23.166	23.720	23.720
Financiamentos	10	Nível 2	44.434	44.434	47.894	47.894
Total			78.303	78.303	87.189	87.189

(a) A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação.

Nível 1 - preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e

Nível 3 - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

21 Gerenciamento de riscos

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

Risco operacional

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado relacionado ao parque eólico.

Visando a mitigação do risco operacional a Companhia gerencia o risco operacional da seguinte maneira:

- Profissionais altamente treinados e capacitados.
- Contratos robustos de operação e manutenção.
- Processos sólidos e bem definidos.
- Análises diárias, semanais, mensais da capacidade operacional, bem como dos fatores internos e externos atrelados à operação.
- Acompanhamento dos sistemas de gestão e aplicação das políticas de Meio Ambiente, Saúde e Segurança.
- Centro de controle operacional de alta tecnologia.
- Monitoramento de matriz de risco.
- Gestão do relacionamento com a comunidade.

Eólica Serra de Santana S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de crédito

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras e contas a receber é administrado pela tesouraria bem como por um Comitê permanente da Companhia de acordo com as políticas por estes estabelecidas. Os recursos excedentes de caixa e equivalentes de caixa são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas, com *rating* AAA em acordo com a política aprovada pela Administração, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. As vendas de energia que geram o contas a receber da Companhia são pactuadas somente com clientes com capacidade de liquidez e por meio de robustas garantias financeiras. Abaixo são demonstrados os saldos contábeis suscetíveis ao risco de crédito:

	Nota	2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa	5.a	1.493	4.930
Fundos vinculados	5.b	4.370	6.231
Contas a receber	6	4.840	4.414
Total		10.703	15.575

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia possui ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros remanescentes na data de reporte. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos de compensação.

2024	Fluxos de caixa contratuais					
	Valor contábil	Fluxos de caixa futuros	Até 12 meses	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Mais que 5 anos
Fornecedores	23.166	(23.166)	(10.410)	(1.437)	(4.312)	(7.007)
Financiamentos	44.434	(44.434)	(4.341)	(4.549)	(16.141)	(19.403)
Arrendamentos	1.812	(1.812)	(20)	(20)	(80)	(1.692)
Total	69.412	(69.412)	(14.771)	(6.006)	(20.533)	(28.102)

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Administração da Companhia não efetua investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado.

Eólica Serra de Santana S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de preço na venda de energia elétrica

A Companhia vende energia no Ambiente de Contratação Regulado - ACR. No ACR, a venda se dá por meio de contratos provenientes de leilões, cujos preços são pré-determinados, corrigidos por um determinado índice inflacionário. Nesse ambiente, o risco às variações do preço de mercado e ao Preço da Liquidação das Diferenças (PLD) decorrem dos ajustes de balanço energético, quando a geração é diferente do compromisso contratual de entrega de energia, liquidados no curto prazo pela CCEE, conforme regras de cada contrato e suas bandas. A parcela substancial do compromisso de entrega de energia está vinculada aos contratos regulados, o que reduz a exposição da Companhia à variação de preços.

Riscos e taxas de juros

A Companhia entende que os riscos de taxa de juros estão ligados a possibilidade de perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Análise de sensibilidade

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumento Financeiros Evidenciação, a Companhia efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados da Companhia em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros da Companhia que estão expostos à indexadores, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Companhia, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas de relatórios de mercado, com 25% e 50% de aumento do risco.

Variação das taxas de juros e índices		2024	Sensibilidade				
			Provável	+ 25%	+ 50%	- 25%	- 50%
TJLP (a)		6,70%	6,70%	8,38%	10,05%	5,03%	3,35%
Risco de redução das taxas de juros e índices							
CDI (b)		11,05%	11,05%	13,81%	16,58%	8,29%	5,53%

Risco de aumento (passivo)		Índice	Saldos em 2024	Sensibilidade				
				Provável	+ 25%	+ 50%	- 25%	- 50%
Financiamentos	TJLP	44.434	47.411	48.155	48.900	46.667	45.923	
Impacto no resultado			2.977	744	1.489	(744)	(1.489)	

Risco de redução (ativo)		Índice	Saldos em 2024	Sensibilidade				
				Provável	+ 25%	+ 50%	- 25%	- 50%
Aplicações financeiras e fundos vinculados	CDI	5.821	6.464	6.625	6.786	6.303	6.143	
Impacto no resultado			643	161	322	(161)	(322)	

(a) Taxa de juros de longo prazo – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo.

(b) Certificado de Depósito Interbancário – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo.

Eólica Serra de Santana S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22 Compromissos contratuais e garantias

A seguir são divulgados os principais compromissos da Companhia para os anos subsequentes.

	2025	2026	2027	2028 a 2037
(CUST / CCT) (a)	1.410	1.592	1.723	3.089
Total	1.410	1.592	1.723	3.089

a. Encargos devido ao uso do sistema de transmissão (CUST/CCT)

Durante toda a operação dos projetos, a Companhia irá incorrer com gastos referentes aos encargos por uso do sistema de transmissão, objeto dos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) e Contratos de Conexão (CCT) para empreendimentos conectados na rede de transmissão.

Para o ano de 2024 os encargos foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2024/2025 (julho/24 a junho/25) para projetos conectados na rede de transmissão, sem a utilização de correção/reajuste nas tarifas para os meses.

Para os anos a partir de 2025 os encargos também foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2024/2025.

23 Cobertura de seguros

Por estar exposta a possíveis sinistros em suas atividades operacionais e administrativas, a Companhia adota uma política de contratação de seguros e garantias financeiras a fim de garantir o funcionamento de suas operações, que estão sujeitas a (i) impactos negativos externos e falhas operacionais e (ii) eventuais reflexos de danos que impactam terceiros.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

Diretoria Executiva

Liu Gonçalves de Aquino
Diretor Presidente

Raimundo Barretto Bastos
Diretor Financeiro

Claudy Marcondes dos Santos Junior
Diretor de gestão de energia

Leonardo de Carvalho Machado
Diretor de operações

Bruno Ortega Janjacomo
Gerente Contábil
CRC 1SP-331491/O-4